

## **GRUPO DE PESQUISA:**

### **ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS EM SANTANA DE PARNAÍBA – SP**

**LÍDERES:** Profa. Dra. Dulci do Nascimento Fonseca Vagenas  
Profa. Dra. Daniela Fagioli-Masson.

**INTEGRANTES:** Profa. Dra. Cintia Milani, Prof. Dr. Cristiano Schiavinato Baldan, Profa. Dra. Fernanda Torello de Mello, Profa. Dra. Priscilla Augusta Monteiro Ferronato, Dra. Eliana Pereira Vellozo, Profa. Adriana Manrubia Biral, Profa. Cláudia Gardel Câmara, Prof. Ricardo William Muotri, Ana Beatriz Silva Guimarães, Angela Maria Monteiro Pedroso, Barbara Beatriz Bardella Duarte, Danielle Santos Sena, Giovana Varela Rangel, Maria Luiza Santos Oliveira, Manuela Monteiro Silva, Mariana Goulios, Raquel Cristina do Nascimento Salgado e Vanessa Lopes Cruz

O Grupo de Pesquisa "Assistência multidisciplinar em indivíduos com deficiências múltiplas em Santana do Parnaíba-SP" surgiu em 2013, com o objetivo de verificar a efetividade do atendimento multidisciplinar (Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) em uma instituição que atende indivíduos com deficiências múltiplas.

Atualmente, sabe-se que o número de pessoas com deficiência (PCD's) aumentou consideravelmente, entretanto, pesquisas científicas nessa área ainda são restritas e pouco conclusivas. Desta forma, o Grupo de Pesquisa pretende promover assistência multidisciplinar à comunidade, por meio da UNIP. Entre as ações, apresenta-se o aconselhamento genético com o objetivo principal de informar sobre os resultados de exames genéticos e o

risco de novas recorrências na família, além de enfatizar os tratamentos precoces.

Projetos envolvendo a implantação de sistemas de atendimento informatizados, acompanhamento de aferições (pressão arterial, glicemia, peso, altura, circunferências, etc.), orientações por meio de ações educativas em saúde são realizados no local.

As práticas corporais em meio líquido (piscina), com intuito de explorar todo repertório de movimentos possíveis de cada indivíduo, as atividades lúdico-terapêuticas com as crianças com deficiência intelectual e o acompanhamento junto às famílias e cuidadores também são estudadas.

A estimulação nas áreas cognitiva, psicomotora e social com as crianças e adolescentes e, paralelamente, o trabalho de orientação à família ocorrem na tentativa de melhorar a qualidade de vida. No Brasil estima-se que uma criança nasce com SD a cada 600 a 800 nascimentos. Em bebês comuns o alcançar se manifesta em média entre 3,5 e 4,5 meses de idade, no entanto, em bebês com Síndrome de *Down*, o alcance emerge por volta dos 7 meses de idade. Considerando que a estimulação precoce é essencial no desenvolvimento motor e cognitivo dos bebês, em especial para os portadores da SD, mães que são as principais agentes no cuidado de bebês precisam ser alertadas e instruídas a oferecerem às bebês oportunidades de interação que promovam melhores condições para o desenvolvimento. O objetivo deste projeto de pesquisa é a) descrever o conhecimento e as práticas de estimulação das ações manuais em bebês comuns e com SD antes do aparecimento do alcançar e pegar; e b) apresentar às mães um protocolo de estimulação das ações manuais a ser aplicado em casa em bebês que ainda não tenham apresentado o alcançar e pegar independente. Ao final do programa de intervenção, espera-se identificar um repertório de ações manuais ampliado e uma possível antecipação da emergência do alcance nos bebês participantes do programa de intervenção.

Avaliação do estado nutricional, acompanhamento e orientação nutricional aos pacientes e cuidadores, juntamente com o cultivo, utilização e orientações referentes à horta orgânica e à terapêutica com as plantas medicinais, em consonância com a regulamentação da ANVISA, RDC n°10/2010, estão entre as áreas de estudo deste Grupo de Pesquisa.

Passamos a desenvolver ações em saúde como *workshop* para

prevenção de câncer de mama e infecção urinária entre atendidos e cuidadores, após a implementação do Laboratório de Citogenética/Genética, em agosto de 2016, equipado para a realização de diferentes técnicas em análises clínicas. Com isso criamos subprojetos: Bases da assistência laboratorial em indivíduos com deficiências múltiplas em Santana de Parnaíba – SP (48556415.0.0000.5512); Perfil bioquímico x Alteração de Glicemia Capilar (96952518.7.0000.5512); Infecção no trato urinário (ITU) X alteração no antígeno prostático específicos (PSA) em homens (47882021700005512); Diagnóstico Diferencial entre Anemias por carência de produção e excesso de destruição: possíveis equívocos no diagnóstico de anemia falciforme x anemia ferropriva (20449419.9.0000.5512); Triagem em indivíduos com suspeita de Diabetes buscando a prevenção contra complicações renais (20454919.1.0000.5512); Triagem de Pacientes com suspeita da Síndrome do X Frágil em Santana de Parnaíba (39793520.7.0000.5512).

Nosso grupo firmou uma parceria com a Associação Beneficente Comunidade de Amor “Rainha da Paz” em Santana; pelo segundo ano consecutivo foi considerada entre as 100 melhores ONGs (2019/2020) o prêmio, realizado pelo Instituto Doar. Esse projeto nós redeu nos últimos 2 anos artigos publicados em revistas científicas como:

- FERRONATO, P. A. M.; MANOEL, E. DE J; DANTAS, L. E. P. B. T. M anual active behavior in early infancy. Poster presentation at the National Assembly of the I-MDRC. Citadel, Greece, October 11-13, 2020.
- FERRONATO, P. A. M. Bebês ativos: manipulando o ambiente com as mãos. Palestra apresentada no XX Encontro Científico da Universidade Paulista, São Paulo. 15 de Setembro de 2020.
- VAGENAS, DNF; SANTOS, M. L.; Beloto-Silva, O. Caring for those who care: the importance of providing nursing care to women caring for disabled children. Revista Saúde e Meio Ambiente- RESMA, v. 11, p. 36-49, 2020.
- ARAUJO, J. C.; VAGENAS, D. N. F. Análise do perfil lipídico e glicídico de cuidadores de uma associação em Santana De Parnaíba-SP. Revista Saúde e Meio Ambiente RESMA, v. 11, p. 387-410, 2020.
- FERRONATO, P. A. M.; RESENDE, B.; MANOEL, E. DE J. Interweaving social and manipulative development in early infancy: Some direction for infant

caregiving. INFANT BEHAVIOR & DEVELOPMENT , v. 63, p. 101564, 2021.

- FERRONATO, P. A. M. O que é comportamento ativo? E como está relacionado com o desenvolvimento dos movimentos das mãos? Infográfico, janeiro, 2021.

- SOUZA, S. M.; ALLI, R. C. P.; MILANI, C.; VAGENAS, D.N.F. Infecção do Trato Urinário (ITU) na Gestação: Deficiências Múltiplas X Aborto. Revista Saúde e Meio Ambiente- RESMA, v. 12, p. 19, 2021.